

Universidade Estadual do Maranhão  
Pró-Reitoria de Graduação  
Coordenadoria de Admissão e Transferência  
Divisão de Operações de Concursos Vestibulares

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

# PAES/2010



*Realizando a Qualidade*

[www.vestibular.uema.br](http://www.vestibular.uema.br)



PROVA DISCURSIVA

**GRUPO 5**

DISCIPLINAS

LÍNGUA PORTUGUESA  
E LIT. BRASILEIRA  
LÍNGUA ESTRANGEIRA  
(ESPANHOL)

PRODUÇÃO TEXTUAL

Letras Licenciatura Língua Portuguesa,  
Língua Espanhola e Respectivas Literaturas

Letras Licenciatura Língua Portuguesa e  
Literaturas de Língua Portuguesa  
(com opção em Espanhol)

**2ª ETAPA**  
**20/12/2009**  
13h às 18h

## INSTRUÇÕES GERAIS

- 01 Este caderno apresenta 16 questões, com 8 em cada disciplina.
- 02 Contém também a Prova de Produção Textual com as orientações para você desenvolver sua redação.
- 03 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal e assine a folha de frequência.
- 04 Confirme seu nome, número de inscrição e documento de identificação e, em seguida, assine no campo indicado.
- 05 Não identifique a folha destinada à sua produção textual.
- 06 Obrigatoriamente você deverá desenvolver a solução de cada questão à caneta no espaço indicado.
- 07 Duração total para a realização das provas desta etapa: 5 horas.

**Boa Sorte!**

ASSINATURA DO CANDIDATO: .....



**LÍNGUA PORTUGUESA**

**01** Observe o trecho do *Bom Crioulo*, de Adolfo Caminha.

*O grumete não podia se conformar com esse tratamento, por mais inofensivo que ele fosse [...]*

Identifique o elemento que liga a oração principal à oração subordinada e explique qual a relação de sentido estabelecida por esse elemento.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

**02** Em *Perspectivas para o trabalho com a análise linguística na escola*, a autora, Maria José Nóbrega, explica que falar uma variedade ou outra pode provocar efeitos diferentes sobre os interlocutores. Leia o texto citado por essa autora, no diálogo extraído da crônica “*Come, meu filho*”, de Clarice Lispector.

- *Pepino não parece unreal?*
- *Irreal.*
- *Por que você acha?*
- *Se diz assim.*
- *Não, por que você achou que pepino parece unreal?*

Explique qual a estratégia usada pela mãe, tomando por base o emprego de palavras no texto.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**03** Leia o soneto de Cláudio Manuel da Costa.

*Quem deixa o trato pastoril amado,  
Pela ingrata, civil correspondência,  
Ou desconhece o rosto da violência,  
Ou do retiro a paz não tem provado.*

*Que bem é ver nos campos, trasladado  
No gênio do Pastor, o da inocência!  
E que mal é no trato, e na aparência  
Ver sempre o cortesão dissimulado!*

*Ali respira Amor sinceridade;  
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;  
Um só trata a mentira, outro a verdade.*

*Ali não há fortuna que soçobre;  
Aqui quanto se observa é variedade:  
Oh! Ventura do rico! oh! Bem do pobre!*

Considere os versos extraídos do soneto:

*“Ali respira Amor sinceridade”*

e

*“Aqui sempre a traição seu rosto encobre”*

Correlacione cada verso ao respectivo personagem e explique, a partir dessas caracterizações, uma das propostas do estilo de época a que pertence o poema.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

LÍNGUA PORTUGUESA

04 Leia a tira com atenção.



Jornal Folha de São Paulo. 16 ago 2005.

O texto dessa tira se constroi com várias classes de palavras: pronome, verbo, adjetivo, substantivo e advérbio – todas com função no fazer do texto. A partir dessas funções,

a) identifique qual das classes de palavras usada possibilita o raciocínio de Helga, a esposa de Hagar.

.....

b) como se dá a manifestação comparativa no texto que gera o tom de gracejo nessa tira?

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

05 Leia o texto a seguir, de Adolfo Caminha.

*Dias e dias correram. A bordo todos o estimavam como na fortaleza, e a primeira vez que o viram, nu, uma bela manhã, depois da baldeação, refestelando-se num banho salgado — foi um clamor! Não havia osso naquele corpo de gigante: o peito largo e rijo, os braços, o ventre, os quadris, as pernas, formavam um conjunto respeitável de músculos, dando uma ideia da força física sobre-humana, dominando a maruja, que sorria boquiaberta diante do negro. Desde então Bom-Crioulo passou a ser considerado um “homem perigoso”, exercendo uma influência decisiva no espírito daquela gente, impondo-se incondicionalmente, absolutamente, como o braço mais forte, o peito mais robusto de bordo. Os grandes pesos era ele quem levantava, para tudo aí vinha Bom-Crioulo com o seu pulso de ferro, com a sua força de oitenta quilos, mostrar como se alava um braço grande, como se abafava uma vela em temporal, como se trabalhava com gosto!*

*Entretanto, o seu nome ia ganhando fama em todos os navios.*

*— Um pedaço de bruto, aquele Bom-Crioulo! diziam os marinheiros.*

*— Um animal inteiro é o que ele era!*

O trecho acima realça aspectos marcantes do Naturalismo. Identifique, no mínimo, quatro desses aspectos.

.....  
.....  
.....  
.....



**LÍNGUA PORTUGUESA**

- 06** No Brasil, como em Portugal, não houve uma arcádia. Em Minas Gerais um vigoroso grupo de intelectuais destacou-se na literatura, participando ativamente da Inconfidência Mineira. Fez parte desse grupo Cláudio Manuel da Costa, autor de inúmeros sonetos, como o Soneto VIII. Leia-o com atenção.

*Este é o rio, a montanha é esta,  
Estes os troncos, estes os rochedos;  
São estes inda os mesmos arvoredos;  
Esta é a mesma rústica floresta.*

*Tudo cheio de horror se manifesta,  
Rio, montanha, troncos, e penedos;  
Que de amor nos suavíssimos enredos  
Foi cena alegre, e urna é já funesta.*

*Oh quão lembrado estou de haver subido  
Aquele monte, e as vezes, que baixando  
Deixei do pranto o vale umedecido!*

*Tudo me está a memória retratando;  
Que da mesma saudade o infame ruído  
Vem as mortas espécies despertando.*

No soneto, no início, o eu-poético exalta a natureza e, depois, faz uma confissão. Comprove, com versos do texto,

- a) a exaltação da natureza pelo eu-lírico.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

- b) a confissão do eu-lírico.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

**LÍNGUA PORTUGUESA**

- 07** Na poesia árcade a mulher amada integra a natureza, isto é, o poeta considera-a como parte do cenário – elemento ornamental.

*Já rompe, Nise, a matutina aurora  
O negro manto, com que a noite escura,  
Sufocando o Sol a face pura,  
Tinha escondido a chama brilhadora.*

*Que alegre, que suave, que sonora,  
Aquele fontezinha aqui murmura!  
E nestes campos cheios de verdura  
Que avultado o prazer tanto melhora!*

*Só minha alma em fatal melancolia,  
Por te não poder ver, Nise adorada,  
Não sabe inda, que coisa é alegria;*

*E a suavidade do prazer trocada,  
Tanto mais aborrece a luz do dia,  
Quanto mais a sombra da noite lhe agrada.*

- a) Em determinado trecho do poema o poeta modifica a descrição da paisagem. Identifique em que momento isso ocorre.

.....  
.....

- b) Explique em razão de que se dá essa modificação e comprove-a com versos do texto.

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

- 08** Leia o texto a seguir.

***PEIXES (20 fev. a 20 mar.)***

*Cri-cri no casamento, parcerias azedas,  
mal-estar nas alianças, clientes que humilham:  
você realmente se cansa disso! A conjuntura está  
explosiva para relações em geral. Problemas  
domésticos são como gasolina nessa  
fogueira de vaidades. Fique atento: não se  
prejudique.*

Folha de São Paulo, Astrologia. 19 ago 2009.

Retire dois exemplos de linguagem figurada (conotação) do texto acima, explicando como se dá a produção de sentido.

.....  
.....  
.....  
.....

LÍNGUA ESPANHOLA

Contesta en español las cuestiones 09 a 15.

**Chocolatedicción**

*La producción de la serotonina cerebral está bajo el control de la luz solar. Al amanecer, se encuentra elevada y va descendiendo a lo largo del día y sus menores niveles ocurren a partir de las cuatro de la tarde. En la oscuridad se reinicia su producción por lo que al anochecer los niveles de serotonina se incrementan.*

*La serotonina es antidepresiva y por ello el marcado descenso que este mediador sufre hacia las cuatro de la tarde viene acompañado de una sensación de tristeza, angustia y nostalgia. La disminución de serotonina también es responsable del deseo de comer carbohidratos, harinas, galletas o chocolates que ocurre al atardecer. Por ello, muchas veces se ha pensado que existe una adicción a los carbohidratos y no falta quien hable de adicción al chocolate, porque en las tardes y noches se apodera, de quienes lo disfrutan, de un gran deseo de consumir chocolate. De inmediato, la serotonina se eleva en el cerebro y la tristeza es sustituida por una sensación de gran placer y tranquilidad.*

*Al elevarse la serotonina, desaparece la pulsión. Entonces la persona no entiende: ¿Qué fuerza lo indujo a comer el chocolate? Pero ya es tarde, ya lo comió y se siente culpable por haber hecho algo tan irracional. Al día siguiente, cuando despierta, la serotonina vuelve a estar elevada y entonces piensa que, se ve otro chocolate en la tarde, seguro que esta vez no se lo va a comer. Sin embargo, una cosa es lo que se piensa cuando la serotonina se encuentra en alta en la mañana y, otra, cuando en la tarde desciende, y el deseo de comer el chocolate se hace irrefrenable.*

MILANI, Esther M. et al. **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005. p. 128.

- 09 Un texto es siempre una cadena de sentidos que establece interacción entre el productor y el lector. Por esa razón, considera el texto y manifiesta tu argumentación cuanto a la idea de que la producción de la serotonina cerebral está bajo el control de la luz solar.

.....

.....

.....

.....

.....

- 10 Observe los períodos siguientes “[...] la serotonina **vuelve a estar elevada** [...]” y “[...] **seguro que esta vez no se lo va a comer**” y traslade las expresiones en negrita al tiempo futuro, sin que se altere el sentido.

.....

.....

.....

.....

.....



LÍNGUA ESPANHOLA

11 Hay términos en la lengua con funciones conectivas que establecen relaciones de sentidos diversos como la destacada en los períodos “*La disminución de serotonina también es responsable del deseo de comer carbohidratos, harinas, galletas o chocolates que ocurre al atardecer. Por ello, muchas veces se ha pensado que existe una adicción a los carbohidratos [...]*”.

¿Qué significación establece la expresión “**por ello**” en los períodos arriba?

.....

.....

.....

.....

12 Considerando el fenómeno ‘interlengua’, común entre el español y el portugués, se puede decir que las palabras **cerebro** y **nostalgia** pueden ser comprendidas como ejemplo de tal situación. En este aspecto, ellas mantienen una distinción cuanto a la tonicidad, en una y en otra lengua, respectivamente.

¿Cómo se llama, en español, esta divergencia y cómo se justifica tal distinción?

.....

.....

.....

.....

13 Considera el término destacado en la estructura “[...] *En la oscuridad se reinicia su producción por lo que al anochecer los niveles de serotonina se incrementan*” y explica la significación que dicho término mantiene en relación a los niveles de serotonina.

.....

.....

.....

.....

LÍNGUA ESPANHOLA

14 Las palabras mantienen correspondencia con otras y así forman las oraciones, las sentencias y textos. Pertenecen a una clase y ejercen una o más funciones. En el fragmento abajo, así sucede. Considera esta afirmación y contesta lo que se pide, observando sólo las partículas en negrita en el trecho siguiente. Justifica tus respuestas.

*“¿Qué fuerza **lo** indujo a comer el chocolate? Pero ya es tarde, ya **lo** comió y se siente culpable por haber hecho algo tan irracional.”*

a) ¿A qué clase pertenecen las palabras destacadas?

.....  
.....

b) ¿A quiénes se refieren en el texto?

.....  
.....

c) ¿Su función es de sujeto o de complemento en el fragmento?

.....  
.....

d) ¿Acompañan, en el período, verbos en cuáles tiempos?

.....  
.....

15 “[...] *Al día siguiente, cuando despierta, la serotonina vuelve a estar elevada y entonces piensa que, se ve otro chocolate en la tarde, seguro que esta vez no se lo va a comer. Sin embargo, una cosa es lo que se piensa cuando la serotonina se encuentra en alta en la mañana y, otra, cuando en la tarde desciende, y el deseo de comer el chocolate se hace irrefrenable..*”

¿Qué relaciones de sentido las conjunciones en negrita establecen en las oraciones arriba, respectivamente?

.....  
.....  
.....  
.....

Contesta en portugués la cuestión siguiente.

16 Expresiones de uno y otro idioma hacen parte de la cultura y del habla de una lengua. En español, la expresión “*a lo largo del día*” es muy frecuente. En el texto, esta expresión puede ser comprendida fácilmente. Considera el contexto y explica el sentido de esta estructura en portugués.

.....  
.....  
.....  
.....

## PRODUÇÃO TEXTUAL

Leia os textos com atenção:

### TEXTOS I

*O paulistano Sílvio de Abreu é um romancista experiente. [...] Como todo autor de um folhetim bem sucedido, Abreu conseguiu entrar em sintonia com as preocupações e os interesses de uma ampla fatia da sociedade brasileira. Ele se confessa chocado, porém, com a descoberta de que o público mudou seu modo de encarar os desvios de conduta dos personagens. [...]*

**VEJA - A novela *Belíssima* chegou ao sucesso com personagens ambíguas. Por que deu certo sua trama?**

**ABREU** - *Considero que incluir a ambiguidade moral numa trama é um grande avanço. Personagens desse tipo fazem o público pensar. Ao analisar as causas dessa aceitação, contudo, confesso que fiquei chocado. Como sempre acontece na Globo, realizamos uma pesquisa com os espectadores para ver como o público estava absorvendo a trama e constatamos que uma parcela considerável deles já não valoriza tanto a retidão de caráter.*

*Para eles, fazer o que for necessário para se realizar na vida é o certo. Esse encontro com o público me fez pensar que a moral do país está em frangalhos.*

Revista Veja. Entrevista. 21 jun 2009.

### TEXTO II

*Como colunista, observo e comento a realidade. O quadro não anda muito animador, embora na crise mundial o Brasil parece estar se saindo melhor que a maioria dos países. De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar. Teríamos de andar feito o velho filósofo grego Diógenes, que percorria as ruas em dia claro com uma lanterna na mão. Questionado, respondia procurar um homem honrado. [...]*

*A sorte é que apesar de tudo o país anda, a grande maioria de nós labuta na sua vidinha, trabalhando, pagando contas, construindo casas, ruas e pontes e amores e família legais. Lutamos para ser pessoas decentes, as que carregam nas costas o mundo de verdade [...]*

Lya Luft. In: <http://veja.abril.uol.com.br/outra-epidemia>. Acesso em 11 set 2009.

## INSTRUÇÕES

Considerando que os textos têm apenas caráter motivador e servem como ponto inicial de reflexão, redija um texto dissertativo, desenvolvendo argumentos compatíveis com o ponto de vista escolhido, com, no mínimo, 20 linhas como resposta ao questionamento decorrente das ideias dos autores citados. Dê um título a sua redação.

**TEMA:**

**A MORAL ESTÁ TORTA — INSTALOU-SE ENTRE NÓS UMA EPIDEMIA MORAL?**

### INFORMAÇÕES

O candidato deve:

- obedecer, obrigatoriamente, ao tema e à tipologia textual indicados;
- articular suas próprias informações às ideias apresentadas nos fragmentos motivadores, desenvolvendo seu ponto de vista, de modo a justificar a que conclusão pretende chegar, mantendo, assim, uma coerência argumentativa;
- obedecer ao que consta no Edital nº 105/2009-PROG/UEMA a respeito da correção da Produção Textual:

*“Será atribuída nota zero à prova de Produção Textual (redação) do candidato que: identificar a folha destinada a sua produção textual; desenvolver texto sob forma não-articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas); fugir à temática proposta ou sugerida na prova de produção textual; escrever de forma ilegível ou a lápis; escrever menos de vinte linhas na folha de redação; desenvolver o texto em forma de verso.”*

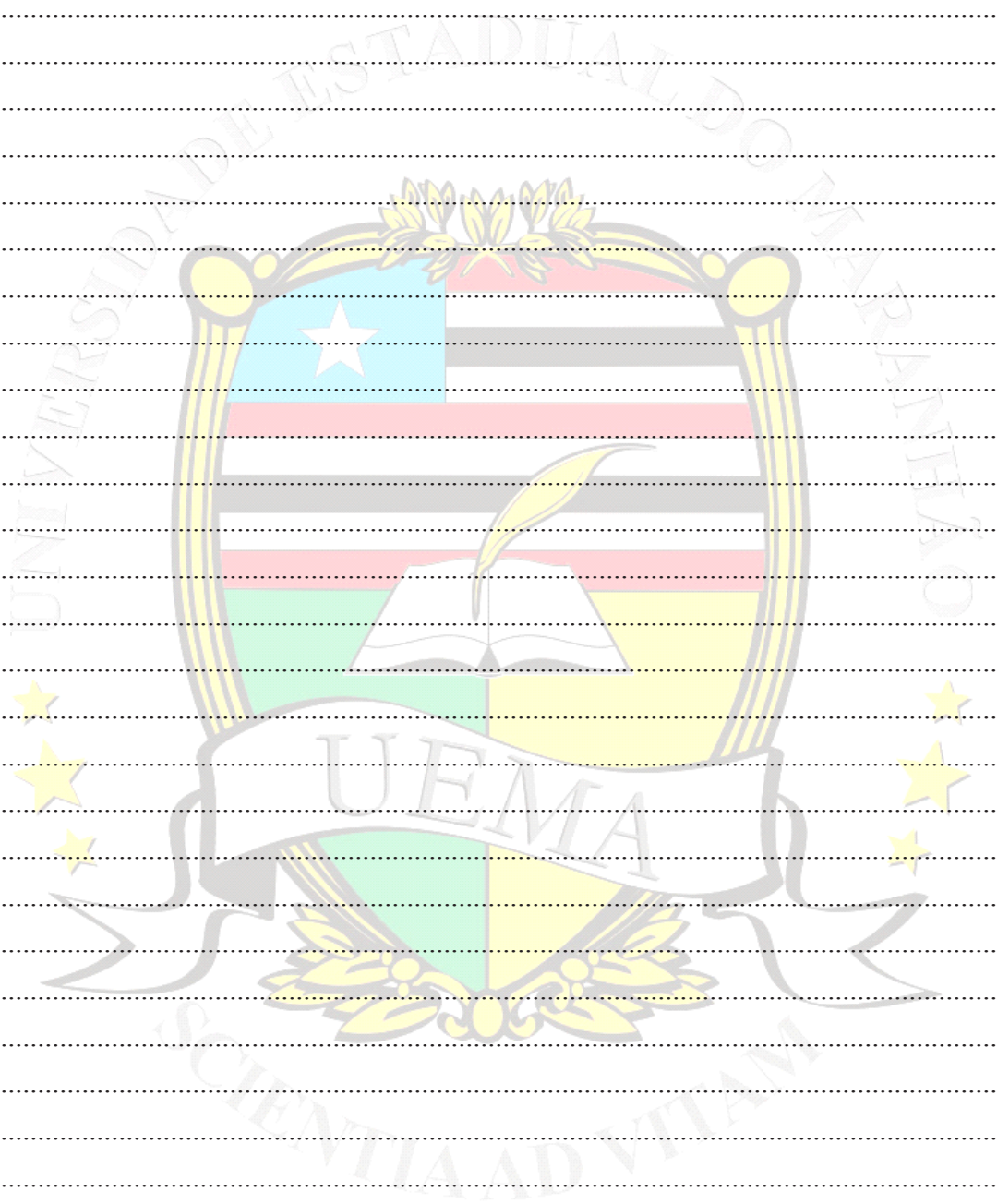
RASCUNHO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ADMISSÃO E TRANSFERÊNCIA  
DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS E VESTIBULARES  
PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR-PAES/2010

OBEDIÊNCIA AO PROPOSTO	
COERÊNCIA TEXTUAL	
COESÃO TEXTUAL	
ADEQUAÇÃO À MODALIDA E ESCRITA	
ZERO	
MOTIVO	

**TÍTULO DA PRODUÇÃO TEXTUAL**



USE CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA AZUL OU PRETA, ESCRITA GROSSA





